



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CAMPUS I**

**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS**

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF**

**CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**DANIEL DE ARRUDA SILVA**

**ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO  
HÍBRIDO E REMOTO**

**CAMPINA GRANDE**

**2020**

DANIEL DE ARRUDA SILVA

**ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO  
HÍBRIDO E REMOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Especialização em Educação Física Escolar, do Departamento de Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa.

**CAMPINA GRANDE  
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586a Silva, Daniel de Arruda.  
Atuação do professor de educação física no ensino híbrido e remoto [manuscrito] / Daniel de Arruda Silva. - 2020.  
18 p.  
Digitado.  
Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2020.  
"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa, Coordenação do Curso de Especialização em Educação Física Escolar."  
1. Ensino híbrido. 2. Ensino remoto. 3. Prática docente. 4. Educação Física. I. Título

21. ed. CDD 613.7

DANIEL DE ARRUDA SILVA

**ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO  
HÍBRIDO E REMOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Especialização em Educação Física Escolar, do Departamento de Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.

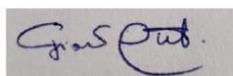
Aprovado em: 26/11/2020.

**BANCA EXAMINADORA**



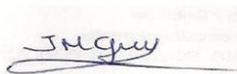
---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Giselly Felix Coutinho  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Jozilma de Medeiros Gonzaga  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, meus maiores mestres.  
Aos professores de Educação Física, em  
sua missão de aprender e ensinar.

“Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.”

(1 Tessalonicenses 5:18)

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Algumas ferramentas no Google Sala de Aula .....	12
---	----

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>09</b>
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>09</b>
<b>3.1</b>	<i>Ensino Híbrido .....</i>	<b>09</b>
<b>3.2</b>	<i>A Necessidade do Ensino Remoto .....</i>	<b>10</b>
<b>3.3</b>	<i>Aspectos Tecnológicos.....</i>	<b>11</b>
<b>3.4</b>	<i>O Papel do Professor no Ensino a Distância .....</i>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>17</b>

## ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO HÍBRIDO E REMOTO

### PHYSICAL EDUCATION TEACHER'S PERFORMANCE IN HYBRID AND REMOTE TEACHING

SILVA, Daniel de Arruda\*

#### RESUMO

Frequentemente, professores precisam se reinventar, com novos métodos de ensino, buscando melhorar o processo de ensino aprendizagem. O século XXI está marcado pelo grande avanço tecnológico, sendo extremamente importantes para professores e alunos. O uso das tecnologias vem sendo integrado dentro da educação, com mistura de aulas face a face (ZANOTTO et al, 2014). Destaca-se o ensino híbrido e remoto como objeto de estudo deste artigo. Segundo Gasparini e Schiehl (2016), o termo híbrido vem do “misturar”, “mesclar”, algo heterogêneo, que envolva duas ou mais situações, se destacando pela interação entre ser humano e tecnologia. Dada a importância do entendimento sobre o ensino híbrido, como uma inovação ao ensino tradicional, o presente estudo tem como objetivo identificar as dificuldades enfrentadas por professores de Educação Física no ensino híbrido, especialmente no ensino remoto, através de uma revisão de literatura. Em suma, o professor tem papel importantíssimo no processo ensino aprendizagem. Após a análise dos dados é possível afirmar que é necessária uma formação atualizada e continuada para o professor desempenhar o seu papel nesse processo.

**Palavras-chave:** Ensino Híbrido; Ensino Remoto; Professor.

#### ABSTRACT

Often, teachers need to reinvent themselves, with new teaching methods, seeking to improve the process of teaching learning. The 21st century is marked by great technological advance, being extremely important for teachers and students. The use of technologies has been integrated within education, with a mixture of face-to-face classes (ZANOTTO et al, 2014). Hybrid and remote teaching is highlighted as the subject of this article. According to Gasparini and Schiehl (2016), the term hybrid comes from "mixing", "blending", something heterogeneous, involving two or more situations, standing out for the interaction between human being and technology. Given the importance of understanding hybrid teaching as an innovation to traditional teaching, this study aims to identify the difficulties faced by Physical Education teachers in hybrid teaching, especially in remote teaching, through a literature review. In short, the teacher has a very important role in the teaching learning process. After analyzing the data, it is possible to state that updated and continuous training is necessary for the teacher to play his role in this process.

**Keywords:** Hybrid Teaching; Remote Teaching; Teacher.

---

\* Pós-graduando em Educação Física Escolar pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.  
efdanielarruda@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O cenário mundial tem enfrentado um período de crise, em suas mais diversas perspectivas. No âmbito educacional, a situação tende a ser crítica, o que é evidenciado pelas crescentes discussões sobre as mudanças que têm acontecido nas novas formas de lecionar, o que impactou diretamente nas escolas e lares, em função da pandemia da COVID-19.

Tal situação contribuiu para que os professores precisassem se reinventar, utilizando novos métodos de ensino e aprendizagem, em busca de oferecer melhores condições aos alunos, embora à distância. O professor assume um papel social fundamental, o que se acentuou no contexto pandêmico. Deste modo, tem sido fundamental a exploração de novas competências de educadores, para que estes estejam mais preparados para os desafios trazidos pela pandemia do corona vírus, sobretudo aquelas relacionadas ao manejo de recursos e equipamentos tecnológicos.

A nova realidade requer mudanças urgentes, muitas vezes sem oferecer tempo hábil para planejamento e capacitação ideal para professores. Porém, o uso das tecnologias dentro da educação, já vem sendo incluída nos últimos anos, com a mistura de aulas face a face com o uso de ferramentas tecnológicas que tornaram o desenvolvimento da educação possível em qualquer lugar e qualquer tempo (ZANOTTO et al, 2014).

Contudo, o ensino remoto oferece uma oportunidade de se construir comportamento favorável à adaptação curricular como alternativa temporária para que ocorram as atividades de ensino enquanto em situações de necessário distanciamento social. Na disciplina de Educação Física, a citar, há de se destacar a dificuldade de os professores terem de desenvolver aulas procedimentais de forma on-line, que antes ocorriam na quadra, ocorrem agora apenas de maneira teórica.

Levando em consideração a necessidade de se compreender as discussões na literatura sobre a temática, surge como questão de pesquisa: Quais são as dificuldades enfrentadas por professores de Educação Física no ensino híbrido, especialmente no ensino remoto?

Assim sendo, o objetivo do presente estudo é identificar as dificuldades enfrentadas por professores de Educação Física no ensino híbrido, especialmente no ensino remoto, através de uma revisão de literatura. Portanto, o presente estudo oferecerá uma grande contribuição científica e social, considerando a importância de se compreender as particularidades dos problemas enfrentados por professores nesse formato de ensino, tendo em vista que este modelo demanda um planejamento para boa execução, exigindo um processo pedagógico planejado e reflexivo.

## 2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um artigo de revisão de literatura, uma vez que se fundamentou em fontes bibliográficas, onde foram obtidos a partir de trabalhos adequados ao recorte temático investigado de outros autores, conforme Gerhardt e Silveira (2009), sendo o tema central desse estudo, o ensino híbrido e o ensino remoto.

Para que o estudo pudesse ser realizado, a metodologia compreendeu-se a partir de três etapas. Sendo estas: (I) Estabelecimento do objeto de pesquisa: escolhido a partir do momento atual do mundo; (II) Definição literária: Foram considerados válidos para o estudo, artigos ligados ao tema, com critério de escolha baseados na fidelidade ao tema sugerido; (III) Avaliação e análise dos artigos: Após seleção, os artigos foram lidos e analisados de maneira criteriosa para que o objetivo do estudo pudesse ser atendido.

Foi realizado um levantamento nas bases de dados *Scielo*, Google Acadêmico, priorizando artigos científicos publicados na última década, com enfoques nos seguintes temas: *Ensino híbrido; Educação; O papel do professor no ensino híbrido; A influência da tecnologia na educação; A Educação Física no ensino remoto.*

Durante a busca da base teórica, foi encontrada significativa dificuldade em encontrar artigos que atendessem o objetivo proposto neste estudo. Mediante isto, foram identificados apenas 17 artigos que abordavam o tema. Após as exclusões frente os critérios de seleção, apenas 10 foram utilizados.

## 3 REFERENCIAL TEÓRICO

### 3.1 Ensino Híbrido

De acordo com Gasparini e Schiehl (2016), o termo híbrido vem do “misturar”, “mesclar”, algo heterogêneo, que envolva duas ou mais situações. Moran (2015), relata haver combinações de elementos misturados, tais como o tempo, o espaço, os métodos, as atividades e as pessoas que estão interligadas ou relacionadas. O ensino híbrido se destaca pela interação entre o ser humano e as tecnologias. As mudanças precisam ocorrer o ensino estar em constante mudança, e isso é possível graças a tecnologia, onde se encontram diversos meios, inúmeras maneiras de acordo com a necessidade.

A necessidade de um ambiente físico para a aula, ainda é sentida por todos, onde o ensino é tipicamente organizado em salas de aula. É importante entender que o ensino híbrido não vem para substituir o modelo de ensino que estamos habituados, mas surge como

inovação aliada a necessidade de sua implementação. O ensino híbrido vem surgindo como uma inovação ao ensino tradicional (CHRISTENSEN, HORN, STAKER, 2013 s.p.).

O ensino híbrido é uma combinação ou mistura de várias técnicas que conduzem ao ensino do conteúdo, envolvendo as mais complexas atitudes em busca de se fazer educação (MORAN, 2015).

Ensino híbrido é qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle dos estudantes sobre o tempo, o lugar, o caminho e/ou ritmo (HORN, Michel B, STAKER, Hearther. 2015. p. 34).

Em um mundo que vive em profunda transformação, a educação necessita ser flexível e diversificada. Desta maneira, podemos caracterizar o ensino híbrido, como um ensino que permite seguir caminhos personalizados que se adequam as necessidades do aluno.

Conceituar o ensino híbrido na educação não é simples. Para Moreira et.al (2015) as instituições adotam caminhos diversos para trabalhar o ensino desta maneira, enquanto umas buscam introduzir metodologias ativas, outras desenvolvem projetos interdisciplinares. Além das instituições que adotam métodos radicais.

Implantar a aprendizagem centrada no aluno, ajuda a justificar o ensino híbrido, onde sua importância se dá ao introduzir métodos personalizados de ensino, utilizando diversas ferramentas tecnológicas. Silva (2017) afirma que o ensino híbrido amplia as perspectivas e possibilidades de bons resultados, otimizando ambientes e recursos de ensino, e descentralizando o processo, sendo o professor apenas um mediador. Uma vez que é proposto para que o aluno seja um ser autônomo, responsável pela construção do seu conhecimento. A sala de aula que era vista como essencial no cenário de aprendizagem, passa a ser um espaço de diálogo, troca de conhecimento e esclarecimento de eventuais questionamentos.

### **3.2 A Necessidade do Ensino Remoto**

Com a chegada da pandemia do coronavírus no Brasil, o ensino presencial teve de migrar para o ensino remoto. A comunidade escolar e os pais em todo o mundo foram surpreendidos pela emergência da pandemia e pelas orientações da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2020) que recomendou o isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e distanciamento social para a população. Como consequência, as escolas foram fechadas, estudantes e professores depararam-se com uma situação jamais vista antes, onde a única solução é o ensino mediado pela tecnologia, o que chamamos de ensino remoto, conforme afirma Perez et al. (2020).

Logo, ao invés de encontros presenciais, os encontros nas salas de aulas se tornaram *on-line*. Este fato, atingiu de forma significativa estudantes, pais e professores dos diversos níveis sociais, o que gerou muita confusão, dúvidas e angústias (ALVES, 2020).

Segundo Oliveira (2020), os professores de Educação Física também tiveram de se adaptar a essa nova realidade, em que a maioria desses profissionais, julgaram o ensino remoto como ineficaz para o aprendizado dos alunos.

O fluxo de propostas de sequências didáticas da área de Educação Física, no ensino remoto, necessita ser feita de uma forma diferente das outras disciplinas, em que precisa contemplar tanto a aula conceitual quanto a procedimental. Professores precisam se reinventar e criar novos meios para ministrarem suas aulas.

### **3.3 Aspectos tecnológicos**

O movimento de combinar elementos tecnológicos no ensino e aprendizagem é contado em estudos realizados por Guser e Caner (2013), que se atentaram em trabalhos encaminhados no início do século XXI, em que abordavam várias atividades escritas com jogos, ainda na pré-escola.

Para Libâneo (2001), a educação tradicional se caracteriza por acentuar o ensino humanístico, conteúdos e procedimentos didáticos sem proximidade com a realidade do aluno. O que importa é a palavra do professor e as regras impostas por ele. Sendo assim, o ensino se dá por uma divisão de conteúdo em que não há preocupação com uma visão contextualizada. Desta forma, o aluno não constrói seu próprio conhecimento, apenas recebe o que é “despejado” pelo professor durante a aula, um modelo de ensino ao qual Paulo Freire chama de educação bancária.

Atualmente, o modelo de educação tradicional encontra resistências, onde as relações sociais vêm modificando alunos e professores. As tecnologias vêm ganhando cada dia mais força na educação, seja pela evolução dos métodos de ensino, quanto pela necessidade da sua utilização. Os processos educativos vêm tomando rumos diferentes dos quais estávamos adaptados.

Para Coll e Monero (2010), toda ferramenta relevante para educação, ao ser escolhida pelo professor, deve vislumbrar em seu horizonte a adaptabilidade, mobilidade e cooperação ao ser utilizada pelos alunos.

Köse (2010) indica como vantagens do que chama educação híbrida: a utilização de técnicas e tecnologias diversificadas pode ampliar os resultados acadêmicos dos estudantes; pode ser aplicada a estudantes com diferentes níveis e estilos de aprendizagem; pode diminuir

os custos por estudante; pode ampliar a motivação dos estudantes e o acesso ao conhecimento em espaços e tempos diversificados.

Nos últimos anos uma ferramenta que vem sendo bastante utilizada é o Google Sala de Aula, que apresenta diversas ferramentas de suporte tecnológico nas mais diversas áreas. Segundo Witt (2015), o Google Sala de Aula oferece um conjunto de ferramentas de comunicação e produtividade destinadas a promover a colaboração e criatividade.

**Tabela 1 – Algumas ferramentas no Google Sala de Aula**

<b>FERRAMENTA</b>	<b>GOOGLE APPS</b>	<b>CARACTERÍSTICAS CHAVES</b>
Universal	Características Universais dos aplicativos.	Os arquivos são salvos automaticamente e se cria um histórico de revisão completo com um carimbo de data e hora de todas as revisões de todos os arquivos e todos os compartilháveis. Permite múltiplos usuários colaborarem em um único documento com ambiente de processamento baseado em nuvem, capacidade de comentário web, portanto, sempre acessar a versão mais recente do aplicativo.
Sala de aula – dentro e fora da escola	Classroom ou Sala de Aula.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema de gestão de sala de aula para professores;</li> <li>- Gerencia múltiplas classes e níveis;</li> <li>- Posta mensagens anúncios (perguntas, avisos e tarefas) para uma ou mais classes;</li> <li>- Gerencia tarefas e compartilhamento de arquivos (formulários, documentos, vídeos, link, etc.);</li> <li>- Sala de aula tem um código de acesso protegido;</li> </ul>
Apps Calendário	Agenda	- Conectado a uma Conta do Google acessível através de qualquer navegador web e dispositivo móvel habilitado, organizando eventos e atividades.
Armazenamento de arquivos na nuvem	Drive	Sistema de armazenamento baseado em nuvem. Permite o compartilhamento de arquivos com outra conta do Google ou contas fora do ambiente Google permite download de arquivos para um disco rígido para ser acessado off-line.
Textos	Documentos	Tem a capacidade de expandir os recursos disponíveis e funcionalidade com uma extensa lista de <i>add-ons</i> . Compor textos.
Planilha eletrônica	Planilhas	Funcionalidade básica de uma planilha tem a capacidade de expandir os recursos disponíveis com uma extensa lista de <i>add-ons</i> .
Apresentação em <i>slides</i>	Apresentações	Funcionalidade básica de um software de apresentação tem a capacidade de expandir os recursos disponíveis e funcionalidade com uma extensa lista de <i>add-ons</i> .
Formulário de pesquisa e	Formulários	Envio do formulário diretamente ligado a uma planilha, para facilitar a captura de

coleta de dados.		dados simples e análise de grandes volumes de dados. Ferramenta de grande utilidade na formulação de atividades diagnósticas.
Desenho	Desenhos	Ferramentas básica de desenhos geométricos e livres.
Mapas	My Maps	Permite destacar trajetórias, localização e medidas em mapas. Permite ainda adicionar camadas.
Criação de Sites	Google Sites	Interface similar a outros <i>Google Apps</i> permite a criação colaborativa de um site pode inserir imagens, vídeos, bem como Google Documentos, Planilhas e Apresentações diretamente de seus sites do <i>Google Drive</i> pode ser privado ou público com os professores que controlam o acesso para estudantes de criação de simples ferramentas e modelos para início rápido
Mídia Social	Google+	Permite criar grupos para compartilhar documentos e colaborar através de discussões on-line em um ambiente de mídia social.

Fonte: Adaptado de Witt (2015)

### 3.4 O papel do professor no ensino a distância

Hoffmann (2016), afirma que o professor se reinventa nesse cenário de novas tecnologias em contextos contemporâneos. Perante esse contexto, o sistema educativo, permanece em grande parte parado no tempo, alheio a realidade que a cerca, preso a antigos métodos, saberes e instrumentos, como a vida de 50 anos atrás, ainda fosse válida hoje.

A mudança deve ser iniciada, primeiramente com os professores, onde por intermédio deles, surgirá possibilidades de renovar o processo pedagógico (HOFFMANN, 2016). A transformação é profunda e difícil, em que Ramal (2000) deixa claro a necessidade do professor se aprimorar e acompanhar as mudanças advindas da tecnologia, sendo necessário as instituições de ensino suportarem a capacitação dos professores, para que assim possam acompanhar o avanço da tecnologia.

Seja no ambiente virtual ou presencial, a atualização dos conhecimentos do professor se faz necessária, e junto com ela uma mudança de postura do professor, que face às novas tecnologias pode ser muito enriquecedora para gerar ideias para renovação da prática escolar (HOFFMANN, 2016).

Especificamente, na Educação Física, o tema do esporte, por exemplo, dentro do ensino remoto precisou ser repensado, professores tiveram de se mobilizar para o processo de criação das sequências didáticas, projetando novas possibilidades que fortalecessem o ensino

e os educadores, para dessa forma dar continuidade as diversas situações que surgiram e surgem a todo momento.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir da análise dos artigos selecionados para este estudo, foram encontrados apenas 5 artigos que faziam referências ao ensino remoto e 12 artigos referente ao ensino híbrido.

Dos artigos inseridos na revisão entre o período compreendido de 2014 a 2020, constatou-se que o ano de 2020 correspondeu ao período com maior número de artigos publicados (6 estudos), seguido dos anos 2014, 2016, 2017 e 2020.

A partir dos artigos pesquisados e selecionados, os mesmos foram analisados de modo a contribuir para o alcance do objetivo desse estudo, sendo este, identificar as dificuldades enfrentadas por professores de Educação Física no ensino híbrido, particularmente, no ensino remoto através de uma revisão da literatura.

Em frente a tantas necessidades e desafios, a proposta híbrida aparece como uma nova sugestão de ensino mais socialmente engajado. Conforme evidenciado anteriormente, essa metodologia que propõe a descentralização do processo, o aluno como emancipado, fazendo com que o professor deixe de ser o centro do processo. Silva (2017) ressalta que dessa maneira, outros ambientes como laboratórios de informática, biblioteca, lugares fora da escola em que os alunos estarão constantemente em busca de conhecimento. Para que essa metodologia obtenha sucesso, é necessário que seja muito bem planejada, para que o ensino não fique sem objetivos claros.

Este modelo de ensino apresenta pontos positivos, como afirma Silva (2017), dentre eles destacam-se o contato do aluno com situações reais de aprendizagem, o que pode propiciar resultados positivos, antes mesmo do início da aula, uma vez que o aluno chegará à aula melhor preparado e pronto para interagir e se posicionar de forma mais crítica. Um aspecto muito importante que tem de se levar em consideração é o fato de que cada aluno tem o seu próprio ritmo de aprendizagem, assim quanto mais oportunidades de aprendizagem e quanto maior o tempo de contato com o objeto de estudo, maiores serão as chances de que se absorva o que está sendo estudado.

No ensino híbrido, a construção de ambientes de aprendizagens pervaga em práticas pedagógicas mais amplas que reconhecem os educandos nas suas multidimensionalidades. Conforme mencionam Bacich; Neto; Trevisani (2015, p.36):

Podemos ensinar por problemas e projetos em modelos disciplinares e sem disciplinas; com modelos mais abertos – de construção mais participativa e processual – e com aqueles mais roteirizados, preparados previamente, mas executados com flexibilidade e forte ênfase no acompanhamento do ritmo de cada aluno e do seu envolvimento também em atividades em grupo.

No ensino tradicional estão presentes vários fatores que proporcionam o aprendizado do estudante, tais como o professor em sala, colegas com objetivos em comum e lugares para se concentrarem. Ao relacionar tais características ao ensino híbrido, compartilha-se esse ambiente físico com o mundo virtual, que pode proporcionar a construção do ser crítico, envolvendo o estudante em diversas atividades com e sem tecnologias (SCHIEHL E GASPARINI, 2016).

Para verdadeiramente haver mudança, é necessário começar investindo na formação de profissionais, pois muitas escolas possuem estrutura para abarcar e utilizar um ensino personalizado, tendo em vista que a maioria das escolas possui espaço físico e alguns equipamentos tecnológicos (NETA E CAPUCHINHO, 2017). Sendo assim, é necessário que o professor seja criativo, e que acredite no potencial dos alunos, não tendo medo do novo e aceitando novas tecnologias como facilitadoras do processo educacional.

A educação híbrida precisa ser pensada no âmbito de modelos curriculares que propõem mudanças, privilegiando a aprendizagem ativa dos alunos — individualmente e em grupo, escolhendo-se fundamentalmente dois caminhos: um mais suave, de mudanças progressivas, e outro mais amplo, de mudanças profundas. No caminho mais suave, elas mantêm o modelo curricular predominante (disciplinar), mas priorizam o envolvimento maior do aluno, com metodologias ativas, como o ensino híbrido [Moran e Bacich 2015, p. 1].

Conforme foi afirmado, as mudanças devem ser progressivas, partindo do modelo existente e priorizando a participação do aluno, possibilitando-o de ver seus colegas, professores entre outras pessoas que são colaboradores para seu crescimento, tendo em vista que as interações fazem parte do processo de ensino aprendizagem.

Neste ano de 2020, devido as condições de distanciamento por conta da Covid-19, professores tiveram que buscar diversas formas de organização pedagógica para manutenção das aulas. Caneva Et al. (2020), durante estudo realizado, afirmou que professores relataram diversos desafios relacionados ao período da pandemia, tais como: a adaptação e flexibilização em relação à uma nova forma de ensino e a aprendizagem e utilização das ferramentas tecnológicas para o ensino, o que gera sentimento de insegurança, dúvidas e sobrecarga de trabalho; a motivação e engajamento dos alunos no ambiente virtual; as dificuldades enfrentadas pelos estudantes que impactam também na relação pedagógica; as demandas e cobranças institucionais.

Outras pesquisas foram realizadas sobre a educação a distância (LAZZAROTTI FILHO, CRUVINEL, SILVA, SILVA, & ALMEIDA, 2017) e sobre a integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na formação em educação física (BIANCHI & PIRES, 2015) também constataram dificuldades relacionadas à insegurança e não domínio das TDICs pelos professores. Foi imposto a esses profissionais que fizessem uso de ferramentas que não tiveram nenhum preparo ou formação sobre estes instrumentos.

Um ponto que se deve levar em consideração, que é desafio dos professores, é o fato das dificuldades enfrentadas pelos alunos terem impacto na relação pedagógica (CANEVA et al, 2020). Se o domínio das TDICs é difícil para os professores, para os alunos também é algo complexo, em que a falta de treinamento para utilizar essas ferramentas, a dificuldade de acesso a internet, são fatores que interferem diretamente no aprendizado dos alunos.

Se tratando da Educação Física nessa circunstância, algo que parece ajudar, que demonstra ser um bom recurso, são os vídeos, como forma de abordar e discutir práticas corporais. Segundo Lazzarotti Filho, Cruvinel, Silva, Silva, & Almeida (2015) e Lisboa & Pires (2013), na Educação Física a análise e discussão do movimento humano é essencial para uma prática pedagógica apropriada na educação à distância, no caso do ensino remoto, e o uso do vídeo das ou sobre as práticas é um bom recurso didático neste tipo de ensino (PASQUALI, RODRIGUES, & LAZZAROTTI FILHO, 2018).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do estudo realizado, pode-se concluir que o ensino híbrido apresenta diversos ambientes para aprendizagem. A educação vive um período de mudanças, em que as tecnologias estão cada vez mais presentes. O embasamento alicerçado em publicações, afirma a importância de se buscar conhecimento, onde as dificuldades surgem como diversidade, afirmando com propriedade que o professor é fundamental nesse processo.

É exigida do professor uma formação continuada, para que este possa acompanhar o aluno durante seu desenvolvimento. É extremamente importante o professor entender o que é o formato de ensino, para saber como integrar o aluno em suas aulas. Existem muitos desafios a se enfrentar, entender que a responsabilidade deste modelo de ensino é de um conjunto de ações que envolvem todos, o aluno, escola, professor, pais e governo.

Um aprendizado que ocorre no período de pandemia para os professores de Educação Física em especial, está relacionado com a experiência profissional em outros locais de trabalho para aplicação do ensino, em que o professor deixa a sala de aula, a quadra de esportes, e passa a ministrar suas aulas de um computador. Dessa forma, os professores de

Educação Física e de toda a educação, estão se reinventando e descobrindo uma nova forma de ministrar aulas.

De maneira geral, durante o desenvolvimento deste estudo, ficou claro que este é um tema atual que necessita de mais pesquisas a respeito, principalmente se tratando do professor de Educação Física. Considerando a importância do tema, é importante que novos estudos venham a ser realizados com o intuito de contribuir para uma maior visibilidade desse tema, em que as pessoas conheçam a realidade de alunos e professores.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn. **Educação Remota: Entre a ilusão e a realidade**. Interfaces Científicas. Aracaju, v.8, n.3, p. 348 – 365, 2020.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. *In*: Bianchi, P. & Pires, G. L. (2015). **Cultura digital e formação de professores de educação física: estudo de caso na Unipampa**. Movimento, 2015.

CANEVA, Christiane et al. **O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física**. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, 2020.

CHRISTENSEN, C.; HORN, M. B.; STAKER, H. **Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos**, 2013. Disponível em: <[https://s3.amazonaws.com/porvir/wp-content/uploads/2014/08/PT\\_Is-K-12-blendedlearning-disruptive-Final.pdf](https://s3.amazonaws.com/porvir/wp-content/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blendedlearning-disruptive-Final.pdf)>. Acesso em: 22 de setembro de 2020.

COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação**. Porto Alegre: Armed, 2010.

DA SILVA NETA, M.; CAPUCHINHO, A.C. **Educação híbrida: conceitos, reflexões e possibilidades do ensino personalizado**. II Congresso sobre Tecnologia na Educação. Universidade Federal da Paraíba. Maio, 2017.

E SILVEIRA, Gerhardt. **Métodos de Pesquisa**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em 21 de outubro de 2020.

HORN, Michel B.; STAKER, Hearther. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Porto Alegre: Penso. 2015.

KÖSE, U. A blended learning model supported with Web 2.0 technologies. **Procedia – Social and Behavioral Sciences**, Vol. 2, Issue 2, 2010, p. 2794-2802. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S187704281000457X>>. Acesso em: 07/11/2020.

Lazzarotti Filho, A., Silva, A. M. & Pires, G. L. **Saberes e práticas corporais na formação de professores de educação física na modalidade à distância.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.** Edições Loyola: São Paulo, 2001.

Lisboa, M. M. & Pires, G. L. Tecnologias e a formação inicial do professor de educação física: reflexões sobre a educação a distância. Atos de pesquisa em educação, 2013.

MORAN, José Manuel. BACICH, Lilian. **Aprender e ensinar com foco na educação híbrida.** Disponível em <<http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2015/07/hibrida.pdf>>. Acesso em 03/11/2020.

MORAN, José. Educação Híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.

Pasquali, D., Rodrigues, A. T., & Lazzarotti Filho, A. **Trabalho docente virtual na formação profissional em Educação Física.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 2019.

RAMAL, Andrea Cecilia. **O Professor do Próximo Milênio,** In: Revistas Aulas e Cursos, disponível em <[http://www.saladeaulainterativa.pro.br/texto\\_0018.htm](http://www.saladeaulainterativa.pro.br/texto_0018.htm)> Acesso em 05/11/2020.

Santos SO, Quintilio NK, Perez CR. A Educação Olímpica em tempos de pandemia e ensino remoto. *Olimpianos – Journal of Olympic Studies*, v. 4: 193-206, 2020.

SCHIEHL, E.P.; GASPARINI, I. **Contribuições do google sala de aula para o ensino híbrido.** CINTED UFRGS. *Novas Tecnologias na Educação*.14(2). Dezembro, 2016.

SILVA, Edson Rogério. **O ensino híbrido no contexto das escolas públicas brasileiras: contribuições e desafios.** Revista Porto das Letras , 3(1). Estudos linguísticos, 2017.

WHO – World Health Organisation. **Rolling updates on coronavirus disease (COVID-19) 2020.** Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novelcoronavirus-2019/events-as-they-happen>. Acesso em: 13 de novembro de 2020.

WITT, D. **Accelerate Learning with Google Apps for Education,** 2015. Disponível em: <<https://danwittwcdsbca.wordpress.com/2015/08/16/accelerate-learning-with-googleapps-for-education/>>. Acesso em: 23 out. 2020.

ZANOTTO, M. A. C; BIANCHI, P. C, F; SILVA, A. P. R.; REALI, A. M. M. R. **Hibridização do ensino em uma IES: delineamento de ações pedagógicas para adoção de 20% a distância em cursos de graduação presenciais, das autoras.** In. Simpósio Internacional de Educação a Distância. Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2014/article/view/742/233>>. Acesso em: 07 de setembro de 2020.